

EDITORIAL

Nesta edição da Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, a segunda do volume 2, são publicados onze artigos que abordam uma variedade de temas ligados ao empreendedorismo e à sustentabilidade, ambos tomados de forma bem ampla.

O primeiro artigo traz um estudo revisional sobre ética profissional contábil no Brasil e no exterior de autoria de Caroline do Vale Bueno. Com base em levantamentos em bases de dados nacionais e estrangeiros, a autora revelou algumas diferenças entre as abordagens adotadas no âmbito nacional e internacional. Além disso, a mesma defende que são necessárias mais pesquisas sobre o tema da parte brasileira, em função de sua pouca exploração pelos pesquisadores nacionais.

A criação da figura jurídica Microempreendedor Individual (MEI) tem atraído a atenção de pesquisadores brasileiros. É o caso de Hérmani Magalhães Olivense do Carmo que realizou estudo sobre o mercado de cartão de crédito disponível para o Microempreendedor Individual. Os objetivos incluíram desde entender a realidade deste mercado, por meio do levantamento de indicadores diversos, até a realização de estudo comparativo visando identificar as vantagens e desvantagens do uso do cartão pelos MEIs. Segundo o estudo, a principal barreira, para que o MEI adote a maquineta de cartão de crédito está associada aos elevados custos que essa opção de operação acarreta.

No texto " O perfil do futuro empreendedor rural e fatores de influência na busca de qualificação", Alessandra Daiana Schinaider, Anelise Daniela Schinaider, Paloma de Mattos Fagundes e Edson Talamini relatam os resultados de estudo que objetivou identificar o perfil dos alunos de um curso de formação de empreendedores rurais, os principais fatores de influência e o que estes percebem sobre o papel de um empreendedor rural. O estudo apontou para uma percepção do empreendedorismo rural como marcado por dificuldades que exigem o desenvolvimento de uma visão de negócios e habilidades específicas.

Ana Paula Pauletto, Anelise dos Santos, Janaina de Lima, Pollyana Hengle Rossa, Tamiris de Andrade e Osnei Francisco Alves trazem a discussão do empreendedorismo para o campo da Música. É um tema pouco usual que as autoras

exploraram de forma qualitativa e quantitativa por meio de entrevistas junto a músicos paranaenses. Na visão das autoras, para empreender musicalmente há a necessidade de planos diversificados, tais como, sobre conteúdo musical, público, ritmo musical e estratégias empreendedoras.

No quinto artigo surge uma preocupação importante sobre a sustentabilidade de pequenos negócios. Vanessa Alves Pinhal, Verica Freitas de Paula e Veronica Angelica Freitas de Paula investigaram as decisões de marketing de uma sorveteria tradicional da cidade Uberlândia, MG e sua consistência com a personalidade de sua marca, percebida pelos seus clientes. Este alinhamento sugere que as decisões de Marketing podem estar auxiliando no sucesso da empresa analisada.

Outro estudo revisional integra esta edição da Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo. Os artigos sobre inovação publicados nos anais da SOBER entre 2013 e 2015 foram analisados e sistematizados por Maurílio Arruda de Araújo, Pedro Vieira Souza Santos e Alessandra Carla Ceolin. Em sua análise, os autores perceberam que a ideia de inovação está relacionada com vários temas, entre os quais se destacam propriedade intelectual, agricultura familiar, competitividade empresarial, organizações associativas e desenvolvimento socioeconômico e ambiental, entre outros.

A sustentabilidade de pequena empresa depende de uma boa gestão financeira. Entre seus aspectos centrais está a adequada utilização de mecanismos de crédito ao consumidor. Assim, Jocias Maier Zanatta, Fernanda Gotin, Mariele Saft e Patricia Taline Rosch realizaram um estudo de caso sobre o impacto das políticas de crédito em uma pequena empresa varejista. No caso estudado, embora os procedimentos de controle de crédito sejam muito informais, os resultados evidenciaram que a empresa apresenta níveis satisfatórios de inadimplência.

A questão do descarte de resíduos nas cidades brasileiras é uma prioridade de ação para muitos governos e pode, ainda, significar oportunidades de negócios. Luís Oscar Silva Martins, Leandro Teixeira e Silva e Roberto Antônio Fortuna Carneiro analisaram a viabilidade econômica e financeira da geração de energia a partir dos resíduos sólidos urbanos depositados no aterro sanitário do município de Santo Antônio de Jesus, no estado da Bahia. Em síntese, o estudo revelou que este tipo de empreendimento é viável sob algumas condições que são detalhadas no

artigo.

Outra pesquisa que teve como sujeitos os Microempreendedores individuais foi realizada por Nilton dos Santos Portugal, Lucas Rosa Paiva, Pedro dos Santos Portugal Júnior, Alessandro Ferreira Alves e Jeferson Vinhas Ferreira. Estes procuraram analisar a relação entre práticas de gestão de MEIs com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e adoção de ações de sustentabilidade mais avançadas dos MEI's. Os resultados são apresentados no nono artigo que integra esta edição.

Paulo Sérgio Mendes César e Ricardo Carneiro utilizaram informações sobre a barragem de rejeitos em Mariana, MG para analisar o sistema de gestão ambiental daquele estado brasileiro. Os autores se apoiaram em documentos técnicos relacionados ao desastre que ocorreu naquela barragem e informações relacionadas ao sistema mineiro de gestão ambiental. Em conclusão, os autores ressaltam a importância de fortalecer o papel estatal de controle de atividades potencialmente causadoras de grandes danos, não só ambientais.

Uma contribuição para a pesquisa no campo do *disclosure* obrigatório de informações sobre a gestão pública vem de Valkyrie Vieira Fabre. No artigo que encerra a presente edição, a autora apresenta um instrumento de pesquisa que possibilita identificar e medir os itens que devem ser obrigatoriamente divulgados ao cidadão pelos entes públicos.

Por fim, um esclarecimento sobre a política de publicação adotada na Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo. Como os textos que são submetidos para publicação não passam por nenhum processo de avaliação, estes são publicados, geralmente, na ordem em que são submetidos. No entanto, quando há mais de um texto que seja proveniente de um mesmo autor, adotou-se o procedimento de não publicar mais de um artigo por edição de um mesmo autor. Assim, nesses casos, os textos são programados para edições futuras da Revista Livre de Sustentabilidade e, adianta-se a publicação de outras contribuições submetidas para a Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo.

Boa leitura!

Fernando Antonio Prado Gimenez¹

¹ Universidade Federal do Paraná. relise2016@gmail.com
Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 2, n. 2, p. 1-3, abr-jun, 2017